



PERSPECTIVA DA BIOÉTICA FRENTE À TERAPIA GÊNICA E AO DOPING GENÉTICO

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA; ALEXANDRE MULLER ZIGYMUNTH DA SILVA LEITE

INTRODUÇÃO: Com o advento da manipulação genética, a partir da década de 70, várias novas aplicações têm surgido em diversas áreas, seja da Medicina, a agricultura ou ao esporte. Junto a esse crescimento, desenvolveram-se novas formas de terapias, as chamadas Terapias Gênicas, às quais conseguem tratar erros no material genético, como também tratar tecidos com baixa capacidade regenerativa, como tendões, cartilagens, músculos, dentre outros. Sendo esse último aplicado, em especial, no campo esportivo. Entretanto, a mesma tecnologia que permite o tratamento terapêutico para os atletas, permite o melhoramento genético, o qual disponibiliza um aumento nas capacidades físicas dos esportistas, o chamado Doping Genético. Desse modo, gera-se um dilema sobre até qual ponto à Terapia Gênica poderia ser usada sem ser doping ou estar infringindo os princípios da Bioética. **OBJETIVO:** Apresentar a visão da Bioética sobre a Terapia Gênica no âmbito esportivo e o Doping Genético. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da plataforma BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “Bioética”, “Genética” e “Doping nos Esportes”. Os filtros empregados como critério de seleção foram: (I) base de dados: LILACS e MEDLINE; (II) assuntos principais: ética e bioética; (III) idioma: português. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos, Terapia Gênica e Melhoramento Genético seriam “as duas faces de uma moeda”. Logo, se um atleta de golfe, por exemplo, faz uma cirurgia para corrigir um problema de visão, estaria ele só tratando um problema ou trapaceando no esporte devido à melhoria na visão. Por isso, a Bioética é um campo de estudo que estará avaliando as questões morais e éticas dos eventos, seguindo quatro princípios, que são: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Dessa forma, a ação da Bioética será analisar o uso da terapia gênica ou melhoria, para que ela respeite a autonomia do indivíduo, não traga danos para o mesmo, como também seja justa entre eles, sendo no âmbito esportivo ou não, entre outros. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é evidente a importância da inserção da Bioética neste tema, logo a Terapia Gênica e o Doping Genético necessitam dessa multidisciplinaridade para se desenvolverem sem trazer danos à sociedade.

Palavras-chave: Bioética, Genética, Doping nos esportes, Terapia gênica, Biotecnologia.